Circuitos Lógicos

Profa. Grace S. Deaecto

Faculdade de Engenharia Mecânica / UNICAMP 13083-860, Campinas, SP, Brasil. grace@fem.unicamp.br

Segundo Semestre de 2013

Profa. Grace S. Deaecto ES572 DMC / FEM - Unicamp 1/40

NOTA AO LEITOR

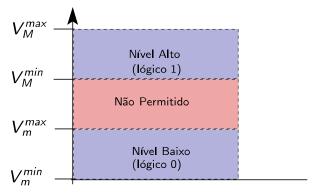
Estas notas de aula foram inteiramente baseadas nas seguintes referências :

- T. Floyd, "Digital Fundamentals", 10th Edition, Prentice Hall, 2009.
- R. J. Tocci, N. S. Widmer, G. L. Moss, "Sistemas Digitais : Princípios e Aplicações", Prentice-Hall, 2007.
- I. V. Iodeta, F. G. Capuano, "Elementos de Eletrônica Digital", Editora Érica, 2006.
- V. A. Pedroni, "Circuit Design and Simulation with VHDL", 2nd Edition, MIT, 2010.

- 1 Introdução Circuitos Lógicos
 - Sinais analógicos e digitais
 - Sistemas de numeração
 - Conversão numérica
 - Números com sinais
 - Operações com números binários
 - Códigos binários

- Os circuitos eletrônicos podem ser divididos em duas categorias : circuitos analógicos e circuitos digitais.
- Circuitos analógicos processam grandezas contínuas no tempo.
 - A maior parte dos eventos da natureza são sinais analógicos tais como : temperatura, pressão, tempo, etc.
- Circuitos digitais processam grandezas discretas no tempo e na amplitude.
 - Apenas dois estados são possíveis 0 ou 1. Estes estados são chamados bits e, geralmente são uma representação codificada da informação original.

 Os dois possíveis estados são representados por dois níveis de tensão alto ou baixo.

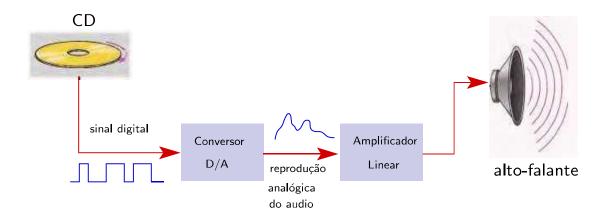


Para circuitos digitais do tipo CMOS temos

$$2 \le v(t) \le 3.3 \text{ [V]} \Rightarrow \text{Nível Alto}$$
 $0 \le v(t) \le 0.8 \text{ [V]} \Rightarrow \text{Nível Baixo}$

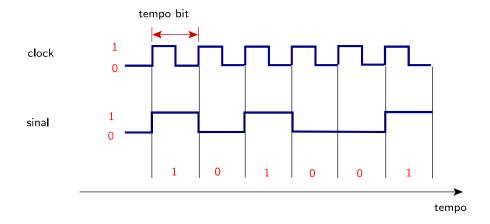
Tensões entre 0.8 [V] e 2 [V] são inaceitáveis.

 Exemplo de um sistema que utiliza métodos analógicos e digitais.



Profa. Grace S. Deaecto ES572 DMC / FEM - Unicamp 6 / 40

 As formas de ondas encontradas em sistemas digitais são compostas por uma série de pulsos (trem de pulsos). A figura a seguir apresenta o diagrama de tempo de um sinal digital.



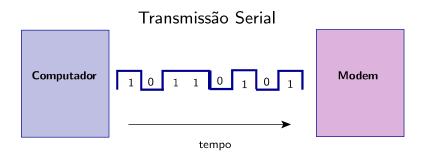
O clock determina o sincronismo da forma de onda.

Profa. Grace S. Deaecto ES572 DMC / FEM - Unicamp 9 / 40

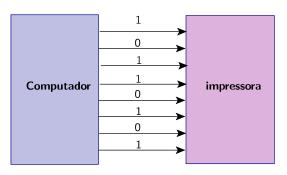
Transferência de dados

- Em sistemas digitais os dados representam um conjunto de bits que contém algum tipo de informação.
- A transmissão de dados pode ser realizada de duas maneiras diferentes : serial ou paralela.
 - transmissão serial : bit a bit (apenas uma linha de transmissão).
 - transmissão paralela : blocos de bits (número de linhas de transmissão é igual à quantidade de bits do bloco).

Transferência de dados



Transmissão Paralela



Profa. Grace S. Deaecto ES572 DMC / FEM - Unicamp 11 / 40

- Os computadores e os circuitos digitais em geral utilizam o sistema de numeração binário para representar grandezas.
- Utilizando o sistema decimal seriam necessários 10 níveis de tensão diferentes, o que seria inviável.
- Como estamos habituados com o sistema de numeração decimal e, para entender com precisão o funcionamento de um circuito digital é importante relacionar ambos os sistemas de numeração.
- Representar uma grandeza no sistema binário requer um número maior de dígitos do que no caso decimal. Assim, para facilitar a manipulação de números binários utilizam-se os sistemas de numeração octal e hexadecimal.

O sistema decimal possui dez símbolos

É um sistema posicional de base 10 que nos permite representar qualquer número utilizando potências de 10.

$$(234.5)_{10} = 2 \times 10^2 + 3 \times 10^1 + 4 \times 10^0 + 5 \times 10^{-1}$$

O sistema binário contém somente dois símbolos

É um sistema posicional de base 2 que nos permite representar qualquer número utilizando potências de 2.

$$(1011.1)_2 = \mathbf{1} \times 2^3 + 0 \times 2^2 + 1 \times 2^1 + 1 \times 2^0 + \mathbf{1} \times 2^{-1}$$

O sistema hexadecimal possui dezesseis símbolos

É um sistema posicional de base 16 que nos permite representar qualquer número utilizando potências de 16.

$$(356)_{16} = 3 \times 16^2 + 5 \times 16^1 + 6 \times 16^0$$

O sistema octal contém oito símbolos

É um sistema posicional de base 8 que nos permite representar qualquer número utilizando potências de 8.

$$(54)_8 = \mathbf{5} \times 8^1 + \mathbf{4} \times 8^0$$

Ambos são formas compactas de representar sequências de bits!

- O dígito com a maior potência da base é denominado Most Significant Digit (MSD)
- O dígito com a menor potência da base é denominado Least Significant Digit (LSD)
- No sistema binário temos

```
sequência de 8 bits = 1 byte sequência de 4 bits = 1 nibble
```

 Palavra é um conjunto de bits que representa uma certa informação.

Contagem

Decimal	Binário	Hexadecimal	Octal
0	0000	0	0
1	0001	1	1
2	00 1 0	2	2
:			•••
7	0111	7	7
8	1 000	8	1 0
9	1001	9	11
1 0	1010	А	12
11	1011	В	13
12	1100	С	14
13	1101	D	15
14	1110	Е	16
15	1111	F	17
16	1 0000	1 0	2 0

Contagem

• Considere um número com n dígitos representado na base $b \in \{2, 8, 10, 16\}$. Para a base b podemos contar

 b^n números diferentes

O maior número sempre será igual a

 $b^n - 1$ no sistema decimal

Contagem

Exemplos: Qual o maior valor decimal que podemos contar com

• 10 dígitos na base 2

$$2^{10} - 1 = (1023)_{10}$$

• 3 dígitos na base 10

$$10^3 - 1 = (999)_{10}$$

• 3 dígitos na base 16

$$16^3 - 1 = (4095)_{10}$$

4 dígitos na base 8

$$8^4 - 1 = (4095)_{10}$$

A seguir será apresentado técnicas de conversão entre bases numéricas.

• Base $b \in \{2, 8, 16\}$ para base decimal - Basta somar os pesos de cada dígito. Exemplos :

$$(11011)_2 = 1 \times 2^4 + 1 \times 2^3 + 1 \times 2^1 + 1 \times 2^0 = (27)_{10}$$

 $(16)_8 = 1 \times 8^1 + 6 \times 8^0 = (14)_{10}$
 $(AC)_{16} = 10 \times 16^1 + 12 \times 16^0 = (172)_{10}$

• Base decimal para base $b \in \{2, 8, 16\}$ - Neste caso, existem dois procedimentos a serem adotados. Caso o número possua parte fracionária, esta deve ser separada da sua parte inteira cabendo a cada uma delas o procedimento a seguir.

 Para a parte inteira realizam-se divisões sucessivas do número decimal pela base b escolhida até que o quociente da divisão seja nulo. Os restos formam o número na base desejada, sendo que o primeiro obtido é o LSB e o último o MSB.

Exemplo : Converta $(27)_{10}$ para binário :

$$27/2 = 13$$
 , $resto = \mathbf{1}_{LSB}$
 $13/2 = 6$, $resto = 1$
 $6/2 = 3$, $resto = 0$
 $3/2 = 1$, $resto = 1$
 $1/2 = 0$, $resto = \mathbf{1}_{MSB}$
 $(27)_{10} = (11011)_2$

Para a parte fracionária realizam-se multiplicações sucessivas da parte fracionária do número decimal pela base b escolhida até que a mesma seja nula. As partes inteiras da multiplicação formam o número na base desejada, sendo que a primeira parte inteira obtida é o MSB e a última o LSB.

Exemplo : Converta $(0.375)_{10}$ para binário :

$$0.375 \times 2 = 0.750$$
 , p. inteira = $\mathbf{0}_{MSB}$
 $0.750 \times 2 = 1.500$, p. inteira = $\mathbf{1}$
 $0.500 \times 2 = 1.000$, p. inteira = $\mathbf{1}_{LSB}$
 $(0.375)_{10} = (0.011)_2$

Usando o mesmo raciocínio temos

$$(27.375)_{10} = (1B.6)_{16}$$

 Conversão de binário para hexadecimal - Basta agrupar os bits em grupo de quatro e converter cada grupo.

Exemplo:

$$(1001 \ 0111 \ 1011 \ 0101)_2 = (97B5)_{16}$$

 Conversão de hexadecimal para binário - A conversão se faz dígito a dígito.

Exemplo:

$$(4C)_{16} = (0100 \ 1100)_2$$

Para a base octal a ideia é semelhante, mas fazendo-se agrupamentos de 3.

Regras básicas da adição e da subtração

• As quatro regras básicas da adição são :

$$0+0=0$$
 $0+1=1$ $1+0=1$ $1+1=10$, 1 é chamado carry in ou vai um

As quatro regras básicas da subtração são :

$$0-0=0$$
 $0-1=1$, com empréstimo de 1 da coluna seguinte $1-0=1$ $1-1=0$

As operações de multiplicação e divisão são realizadas como nos decimais.

Para números com sinais, em uma palavra de 1 byte, o primeiro bit representa o sinal do número, sendo 0 se positivo e 1 se negativo. Existem duas maneiras de se representar números com sinais :

 Forma sinal-magnitude : Neste caso o primeiro bit é o bit do sinal e os restantes representam a magnitude.

$$(+35)_{10} = (00100011)_2$$
 , $(-35)_{10} = (10100011)_2$

Para converter em decimal, basta converter a magnitude e verificar o primeiro bit para atribuição do sinal.

$$(10100011)_2 = -(1 \times 2^5 + 1 \times 2^1 + 1 \times 2^0) = (-35)_{10}$$

Forma complemento de 2: Neste caso, quando o número for negativo, realizamos o complemento de 2 de seu correspondente positivo. O complemento de 2 é obtido trocando-se 0s por 1s e vice-versa e somando-se 1 ao resultado.

$$(+35)_{10} = (00100011)_2$$
 , $(-35)_{10} = (11011101)_2$

Para realizar a conversão para decimal atribui-se valor negativo à parcela do peso do bit de sinal.

$$(11011101)_2 = -1 \times 2^7 + 1 \times 2^6 + 1 \times 2^4 + 1 \times 2^3 + 1 \times 2^2 + 1 \times 2^0 = (-35)_{10}$$

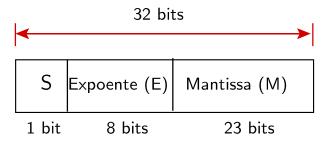
 Com a representação em complemento de 2 o intervalo de valores para números de n bits é

Intervalo :
$$-(2^{n-1}) a (2^{n-1} - 1)$$

Logo, para 8 bits podemos representar números de -128 a 127.

- Note que quanto maior é o número, maior é a quantidade de bits necessária para a sua representação.
- Para representar números muito grandes ou muito pequenos utiliza-se a representação em ponto flutuante definida pelo padrão IEEE-754.
- Este padrão possui três formatos : precisão única (32 bits), dupla precisão (64 bits) e precisão estendida (80 bits).

• Para precisão única, a estrutura é a seguinte :



- S é o bit do sinal
- É é o expoente "polarizado" que é obtido somando-se 127 ao expoente verdadeiro. A ideia é de permitir um intervalo grande de números sem a necessidade de reservar um bit de sinal para o expoente. O intervalo de valores para o expoente é de -126 a +128.
- M é a mantissa e representa a parte fracionária do número. O dígito mais a esquerda é o mais significativo.

- Duas exceções : O número 0.0 é representado por todos os bits iguais a 0 e, ∞ é representado por 1s nos bits do expoente e 0s nos bits da mantissa.
- O número escrito em ponto flutuante é dado por :

Número :
$$(-1)^S \times (1+M) \times 2^{(E-127)}$$

<u>Exemplo</u>: Represente o número positivo 1011010010001 em ponto flutuante. Primeiramente, escrevemos a igualdade

$$1011010010001 = 1.011010010001 \times 2^{12}$$

e, portanto, temos

$$S = 0$$

 $E = 12 + 127 = (139)_{10} = (10001011)_2$
 $M = (0110100100010000000000)_2$

Operação de Adição

Dois números positivos :

$$\begin{array}{c}
00000110 & 6 \\
+00000101 & +5 \\
\hline
00001011 & & 11
\end{array}$$

• Um positivo e outro negativo, três situações :

1 11110010

$$\begin{array}{c}
00001111 & 15 \\
+11111010 & -6 \\
\hline
1 00001001 & 9
\end{array}$$
o carry é descartado
$$\begin{array}{c}
00010000 \\
+11101000 \\
\hline
11111011 & -5 \\
+11110111 & +-9
\end{array}$$

o carry é descartado

Operação de Adição

 Condição de overflow: Pode ocorrer somente quando os dois números são positivos ou ambos são negativos. A situação de overflow ocorre quando o bit do sinal resultante for diferente do bit dos números somados.

• Operação de subtração : É um caso especial da adição, por exemplo, para calcular z = x - y basta fazer z = x + (-y) e aplicar as regras da adição.

Operação de Multiplicação

- A multiplicação é realizada com os números na sua forma verdadeira (sem complemento de dois em caso de número negativo).
- Quando ambos os números são positivos ou ambos negativos (faz-se a conversão para a forma verdadeira caso se encontrem em complemento de dois) basta realizar a multiplicação como no caso decimal. Ao bit do sinal é atribuído 0.
- Quando um é negativo, na sua forma verdadeira, e o outro positivo, faz-se o complemento de dois do resultado e atribui-se 1 ao bit de sinal.

Operação de Multiplicação

<u>Exemplo</u>: Deseja-se multiplicar 01010011 por 11000101.
 Como os sinais são diferentes o bit do sinal é 1. Realiza-se a multiplicação de

$$01010011 \times 00111011 = 1001100100001$$

Uma vez que o sinal é negativo, deve-se obter o complemento de dois do número e adicionar o bit de sinal

Resultado: 1 0110011011111

 Operação de divisão: O raciocínio é o mesmo realizado na multiplicação, ou seja, considera-se os números na sua forma verdadeira e analisa-se o sinal do resultado.

Código BCD

Codificar - significa transformar um conjunto de símbolos conhecidos em códigos.

- No código BCD (Binary Coded Decimal) cada dígito decimal é representado por seu equivalente em binário sendo necessários 4 bits para cada dígito decimal de 0 a 9.
- A ideia é criar um ambiente mais amigável tendo em vista a nossa familiaridade com os números decimais.
- Lembrando que com 4 bits podemos representar valores decimais de 0 a $(2^4 1)_{10} = (15)_{10}$, os números

$$\underbrace{1010}_{(10)_{10}}$$
, $\underbrace{1011}_{(11)_{10}}$, $\underbrace{1100}_{(12)_{10}}$, $\underbrace{1101}_{(13)_{10}}$, $\underbrace{1110}_{(14)_{10}}$, $\underbrace{1111}_{(15)_{10}}$

não existem na codificação BCD.

Código BCD

- Embora sejam representados pelos dígitos 0 e 1, esta codificação é diferente da binária.
- A conversão de decimal para BCD é simples. Basta substituir cada dígito decimal pela sua representação binária de 4 bits.
- Obviamente, a conversão de BCD para decimal é feita diretamente para grupos de quatro bits.

Exemplo:

$$(137)_{10} = (10001001)_2$$

$$= (0001 \ 0011 \ 3 \ 0111)_{BCD}$$

Código Gray

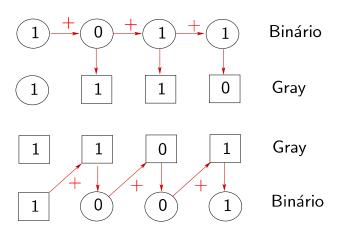
- O código Gray não é posicional e nem aritmético.
- Sua principal característica é que apenas um bit é alterado entre dois números sucessivos na sequência dificultando eventuais erros de codificação.

Decimal	Binário	Gray
0	0000	0000
1	0001	0001
2	0010	0011
3	0011	0010
4	0100	0110
5	0101	0111
6	0110	0101
7	0111	0100

Decimal	Binário	Gray	
8	1000	1100	
9	1001	1101	
10	1010	1111	
11	1011	1110	
12	1100	1010	
13	1101	1011	
14	1110	1001	
15	1111	1000	

Código Gray

- Conversão de binário para código Gray O MSB permanece.
 Da esquerda para a direita somam-se os bits adjacentes descartando-se o carry in (vai um).
- Conversão de código Gray para binário O MSB permanece.
 Soma-se a cada dígito binário gerado o bit do código Gray da próxima posição adjacente descartando-se o carry (vai um).



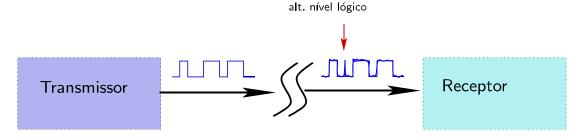
Códigos alfanuméricos

- Os códigos alfanuméricos apresentam não somente números mas também letras do alfabeto e símbolos (comandos, acentos, caracteres especiais tais como %, &, @).
- O código ASCII (American Standard Code for Information Interchange) é o mais usado. Possui 128 caracteres representados por números de 7 bits.
- A tabela seguinte mostra alguns códigos em ASCII.

Nome	Decimal	Binário	Hexadecimal
А	65	1000001	41
а	97	1100001	61
%	37	0100101	25
&	38	0100110	26
÷	58	0111010	3A

Detecção de erros - Método da paridade

 Quando a informação é transmitida de um dispositivo para outro podem ocorrer erros durante a transmissão.



 Um dos métodos para a detecção de erros é o método da paridade.

Detecção de erros - Método da paridade

- Neste método, convenciona-se o tipo de paridade, par ou ímpar, a ser adotada e adiciona-se um bit (bit de paridade) ao dado a ser transmitido.
- Para paridade par, por exemplo, se o dado contiver um número ímpar de 1s então o bit de paridade será igual a 1 e, 0 caso contrário. Desta forma, toda a informação transmitida terá sempre um número par de 1s.

Detecção de erros - Método da paridade

 Para verificar se o receptor recebeu o dado corretamente basta checar se o número de 1s recebidos é par. Caso contrário, ocorreram erros durante a transmissão, e o dado deve ser retransmitido.

 Note que este método é eficiente para a detecção de erros de apenas um bit (ou um número ímpar de bits o que é pouco comum).